

AUTOFAGIA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autofagia* é a nutrição ou o sustento de determinado organismo à custa da própria substância ou dos próprios tecidos, por exemplo, a devoração da própria carne, na demência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *fagia* vem igualmente do idioma Grego, *phagos*, “comer”. O vocábulo *autofagia* apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Autofagismo. 2. Anorexia. 3. Aposia. 4. Autocanibalismo. 5. Autnutrição. 6. Uróboro. 7. *Tiro no próprio pé*.

Neologia. Os 3 vocábulos *miniautofagia*, *maxiautofagia* e *megautofagia* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Heterofagia. 2. Bulimia. 3. Obesidade. 4. Bigorexia; vigorexia. 5. Longevidade.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade com os demais princípios conscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensidade; os retropenses; a retropensidade; o holopense pessoal mórbido.

Fatologia: a autofagia; o autocanibalismo; o cúmulo do autassédio; o ato de destruir a si próprio; o ato involuntário de morder a língua; o ato involuntário de mastigar a bochecha; o tiro no pé; a abreviação da vida humana; a eutanásia; o suicídio; o autocídio lento; a autoimolação; a autocastração; o eunuquismo; a prostituição; o acriticismo.

Parafatologia: o abuso das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio algoz-vítima*.

Politicologia: a anomia; o anarquismo.

Filiologia: a tanatofilia.

Maniologia: a tanatomania.

Holotecologia: a antissomatoteca; a psicopaticoteca; a egoteca; a recexoteca; a desso-matoteca; a patopensenoteca; a psicopatoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Parapatologia; a Psicopatologia; a Enganologia; a Nosografia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autófaga; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consener; a conscin eletrônica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o psicopata; o antepassado de si mesmo; o passageiro evolutivo; o minidissidente ideológico.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a psicopata; a antepassada de si mesma; a passageira evolutiva; a minidissidente ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens autophagus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autofagia = o ato de morder a própria língua; *maxi*autofagia = o ato de cometer suicídio; *mega*autofagia = o ato de cometer o homicídio de alguém e o suicídio ao mesmo tempo.

Sociologia. Sob a ótica da *Grupocarmologia*, a autofagia pode surgir em equipes, grupos e até em *partidos políticos* capazes de se autodestruírem quando aplicam qualquer manobra transformada em corretivo sobre si próprios, de modo imprevidente, onde o “feitiço atua contra o feiticeiro”.

Tributologia. Dentro da *Intrafisicologia*, a autofagia aparece através de variadas maneiras, por exemplo, a autofagia nos *conflitos tributários interestaduais* em determinado País, expondo as guerras fiscais internas, pressionando as empresas de todas as naturezas. Urge, no contexto, a promoção da produção com justa e diligente carga tributária à Socin. Neste caso, é também autofagia grupocármica.

Energívoras. Pela *Parapatologia*, as *consciexes energívoras* não dispõem da capacidade da autofagia quanto às próprias energias conscienciais, não conseguindo reciclar a movimentação dos centros de energia, permanecendo por muito tempo na condição de carência constante, insaciáveis, explorando outras consciências, conscins e consciexes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, com temas centrais *nosográficos*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades, evidenciando relação estreita com a autofagia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alcoolismo:** Parapatologia.
2. **Anticura:** Consciencioterapia.
3. **Antissomática:** Somatologia.
4. **Autassédio:** Parapatologia.
5. **Autestigmatização:** Experimentologia.
6. **Riscomania:** Parapatologia.
7. **Toxicomania:** Parapatologia.

**A AUTOFAGIA ENFATIZA O FATO DE NEM TODA RECI-
CLAGEM CONSCIENCIAL SER POSITIVA OU SADIA. A RI-
GOR, A CONSCIÊNCIA PODE MUDAR PARA PIOR, RE-
GREDIR E ESTACIONAR EM NÍVEL EVOLUTIVO INFERIOR.**

Questionologia. Você ainda comete algum ato simples de autofagia? De qual natureza?

Bibliografia Específica:

1. **Anibal, José;** *Não à Autofagia* (Guerras Fiscais); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 79; N. 25.861; Seção: *Opinião*; São Paulo, SP; 22.01.2000; página 1 – 3.

2. **Batista Jr.**, Paulo Nogueira; *Autofagia na Argentina* (Ajuste Fiscal: Selvagem & Autofágico Até Contra Aposentados); *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.992; Caderno: *Dinheiro*; Seção: *Opinião Econômica*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 01.06.2000; página B 2.
3. **Beting**, Joelmir; *Autofagia do Povo*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Seção: *Economia*; Curitiba, PR; 23.02.99; página 28.
4. **Goes**, José Carlos; *“Autofagia Militar” (Lei da Anistia & Revanchismo)*; *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *A Opinião dos Leitores*; Rio de Janeiro, RJ; 23.11.99; página 8.
5. **Nature**; Redação; *Autophagy* (Nova Proteína); Revista; Semanal; Vol. 395; Londres; Inglaterra; 24.09.98; página IX.
6. **O Estado de S. Paulo**; Editorial; *O Feitiço Contra o Feiticeiro* (EUA: Republicanos, Escândalo & Partido); Jornal; Diário; Seção: *Notas e Informações*; São Paulo, SP; 14.10.98; página A 3.
7. **Silva**, Marco Antônio Felício da; *Autofagia Militar* (Brasil); *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Opinião*; Rio de Janeiro, RJ; 03.11.99; página 9.
8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 524, 551, 562, 592 e 616.